



Temporada de Verão 2018
**TRABALHADORES TEMPORÁRIOS
NO COMÉRCIO**

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Trabalhadores temporários no comércio – Temporada de Verão de 2018

O mercado de trabalho para a temporada de verão 2018 em Santa
Catarina

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Outubro de 2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
TRABALHO TEMPORÁRIO.....	3
CONCLUSÃO	7

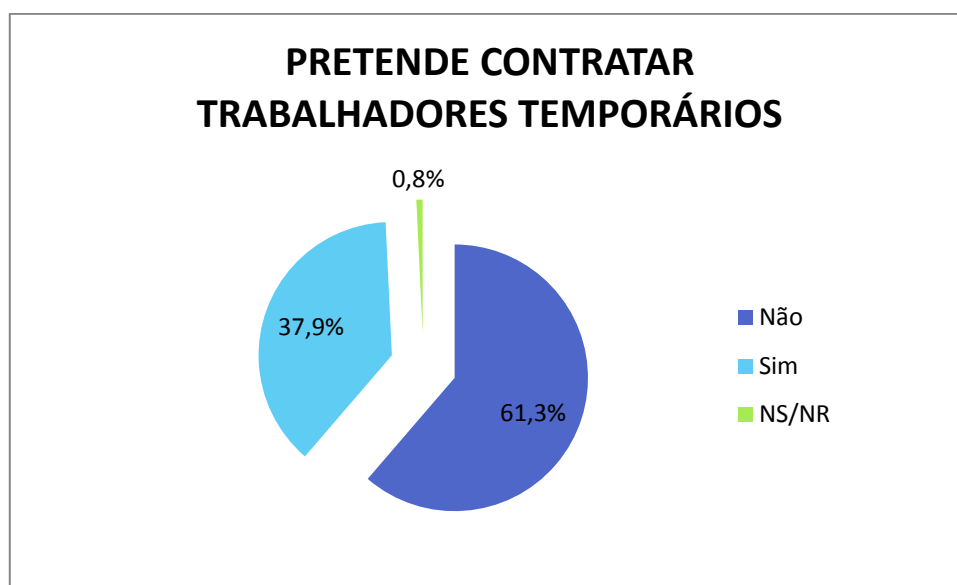
INTRODUÇÃO

O período que antecede o Natal e o Verão em Santa Catarina são conhecidos por trazer um número expressivo de turistas ao estado, movimentar o mercado de trabalho e aquecer a economia local. Anualmente, a Fecomércio SC realiza a pesquisa de contratação de temporários para averiguar o impacto que a temporada de verão deve trazer para o mercado de trabalho em Santa Catarina.

A sondagem foi realizada durante os dias 13 e 17 de outubro e contou com a participação de 398 empresários do comércio de Santa Catarina, distribuídos nas cidades de Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Joinville, Criciúma, Lages e Chapecó.

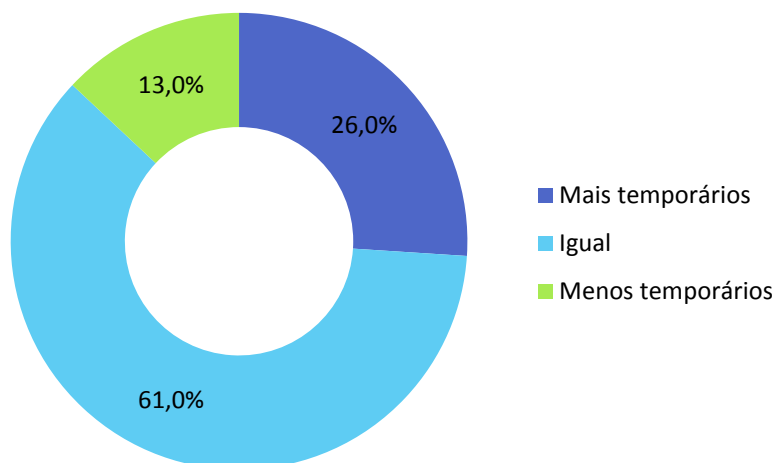
TRABALHO TEMPORÁRIO

Primeiramente, perguntou-se aos empresários se eles pretendiam contratar trabalhadores temporários para esta temporada. Para 37,9% dos entrevistados a resposta foi positiva. No entanto, 61,3% não pretendem ampliar o quadro funcional. Este percentual de contratação é superior ao observado em pesquisas anteriores, confirmando que o cenário econômico em recuperação deve refletir no número de contratações.



Entre os 37,9% dos entrevistados que afirmaram que irão realizar contratações de temporários nesta temporada, 61,0% deles garante que irá contratar o mesmo número de trabalhadores que no ano passado. Para 26,0%, o número de trabalhadores contratados será maior e para 13,0% será menor do que na temporada de 2017.

**EM COMPARAÇÃO COM A TEMPORADA
PASSADA, A SUA EMPRESA IRÁ CONTRATAR...**

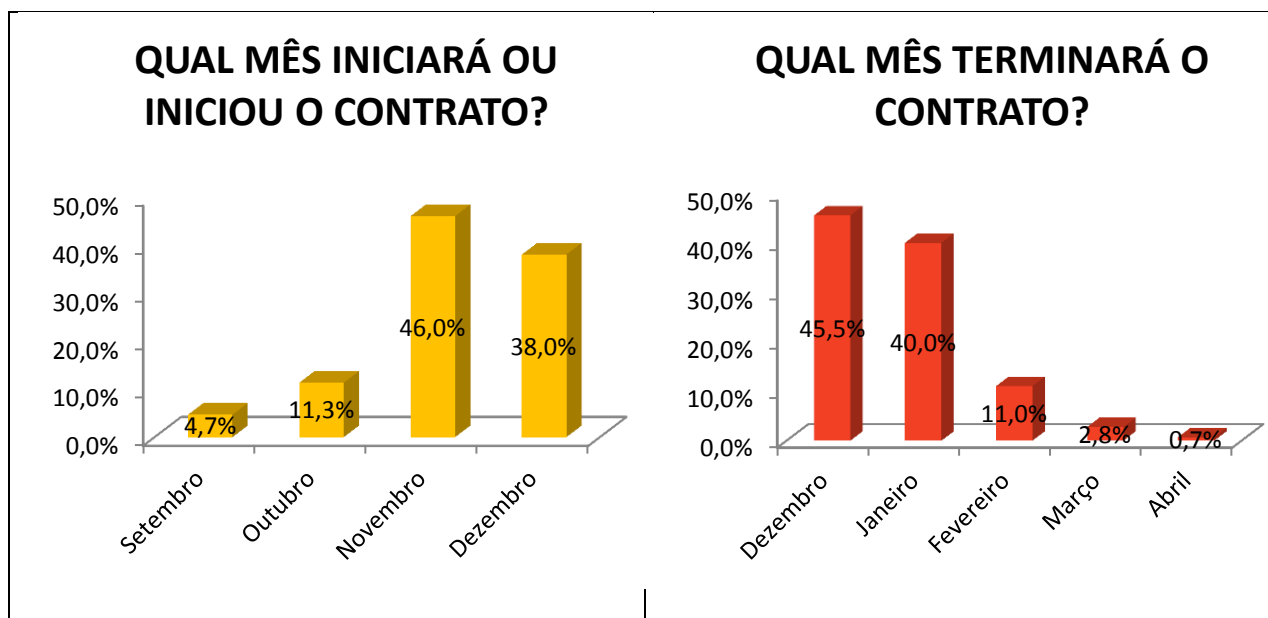


A pesquisa também apurou a quantidade de trabalhadores que serão contratados por empresa. Dentre os estabelecimentos que farão contratações o número médio de trabalhadores será de 2,95.

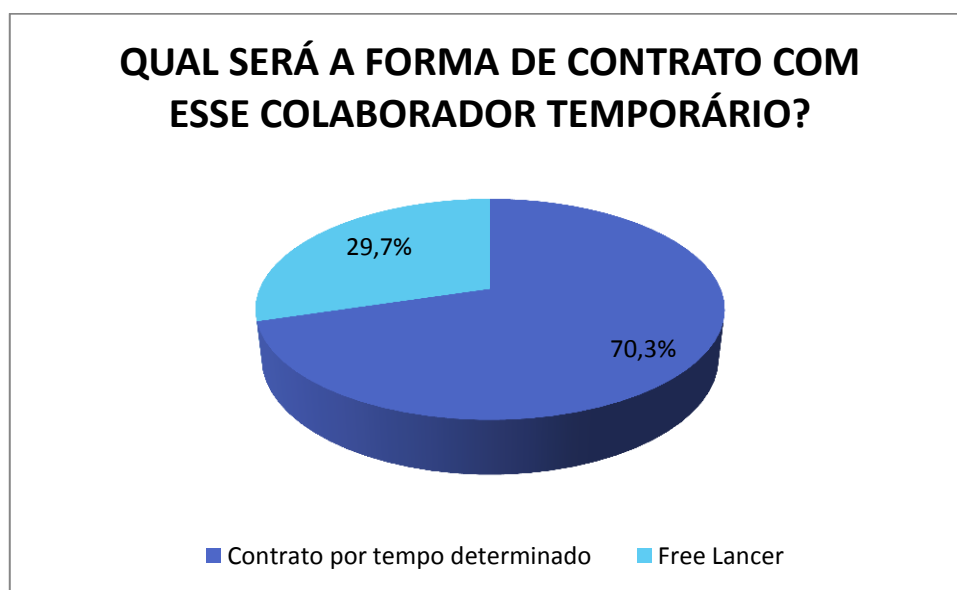
**NÚMERO MÉDIO DE
TRABALHADORES TEMPORÁRIOS**

2,95

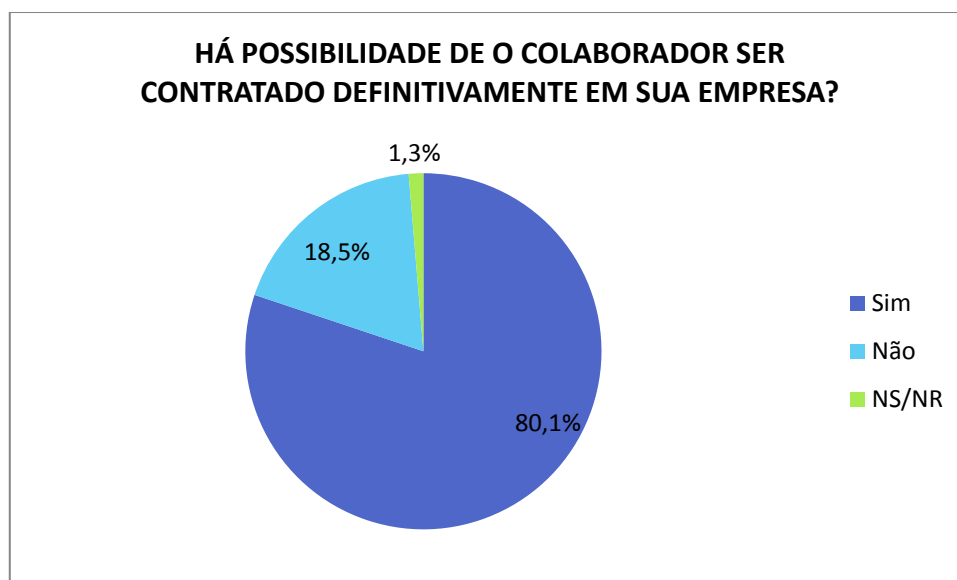
O mês no qual ocorrerá o maior número de contratações será o mês de novembro, com 46,0% das respostas. Por outro lado, o mês em que mais encerram os contratos deve ser dezembro (45,5%), após o Natal, e janeiro (40%). Assim, é possível afirmar que a maior parte das contratações se dará para atender o aumento da demanda do Natal e do fim de ano.



Quanto à forma de contrato, o **modelo** “por tempo determinado” foi majoritariamente citado (70,3%). Por outro lado, 29,7% contratará apenas free lancer para a temporada 2018.



Por fim, para a maioria (80,1%) das empresas existe a possibilidade de o colaborador ser contratado definitivamente. Por outro lado, para 18,5% a chance de efetivação está descartada e 1,3% não souberam ou não responderam.



CONCLUSÃO

A pesquisa Fecomércio SC sobre **Trabalho Temporário no Comércio – temporada 2018** apurou que a maioria dos empresários consultados não pretende contratar trabalhadores temporários. No entanto, entre os que pretendem, ou seja, 37,9% dos entrevistados, a maioria 61,0% afirma que irá contratar o mesmo número de trabalhadores que na temporada de 2017. O percentual de empresas que afirmaram que irão contratar temporários é maior do que o observado em anos anteriores.

A Federação estima que entre outubro de 2017 e fevereiro de 2018 deverão ser criadas cerca de 2,5 mil vagas temporárias formais (contrato de trabalho por tempo determinado) no comércio em Santa Catarina e mais 5,5 mil no setor de serviços. O número é maior que na temporada 2017, quando se observou a criação de 1.320 vagas no comércio e 4.786 nos serviços. Esses dados referem-se a informações colhidas pelo CAGED do Ministério do Trabalho.

O número médio de trabalhadores que serão contratados é de 2,95, com previsão de início majoritariamente no mês de novembro e encerramento em dezembro. Pode-se tirar a partir disso que a maioria dos empresários contratará temporários para atender ao aumento da demanda ocasionado pelas festas de fim de ano. Adicionalmente, o número de contratos por tempo determinado será maior dos que os contratados por free lancer.

Por fim, 80,1% dos empresários afirmaram que existe a possibilidade de efetivação desse trabalhador temporário. Entretanto, historicamente confirma-se a efetivação de pelo menos 20% dos temporários. Para esta temporada que se inicia, o percentual de trabalhadores temporários que serão efetivados poderá ser menor, girando em torno de 18%.